



Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P. Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria. Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria. Composto e impresso nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.

XXV Ano das Aparições de Nossa Senhora da Fátima

As comemorações do XXV ano das Aparições de Nossa Senhora da Fátima, abrem por um Congresso Mariano promovido pela Juventude Católica Feminina, que se realizará em Lisboa nos dias 9 a 12 de Abril, presidido por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, com a assistência dos Ex.^{mos} Prelados Portugueses. — Um dos números do programa será a viagem e entrada em Lisboa da Imagem de Nossa Senhora da Fátima que se venera no Santuário da Capelinha das Aparições.

ITINERARIO PROVAVEL DA VENERANDA IMAGEM

11^h de 8 de Abril — Saída da FATIMA
 11, ^h20 - Passagem em V. N. DE OURÉM
 12^h - LEIRIA
 12, ^h15 - BATALHA
 12, ^h20 - S. JORGE
 12, ^h45 - ALJUBARROTA
 13^h - ALCobaÇA (a Lisboa 123 Km) a Caldas 27; percurso 41 minut.
 Paragens no percurso { Alcobaça -- Vimeiro — Cela — Alfeizerão — Vale de Maceira — Tornada.
 14^h - CALDAS (a Lisboa 101 Km) a Bombarral 17; percurso 26 minut.
 Paragens no percurso { Caldas — Gaeiras — Obidos — Dagorda — S. Mamede — Delgada — Carvalhal.
 14, ^h50 - BOMBARRAL (a Lisboa 84 Km) a Tôres Vedras 27; perc. 41 minut.

Paragens no percurso { Bombarral — Outeiro do Cabeço — Ramalhal — A-dos-Cunhados.
 15, ^h45 - TORRES VEDRAS (a Lisboa 57 Km) a Malveira 25; perc. 38 minut.
 Paragens no percurso { Tôres Vedras — Carvalhal — Turcifal — Freixofeira — Barros — Vila Franca.
 16, ^h45 - MALVEIRA (a Lisboa 32 Km) a Loures 15; percurso 23 minut.
 Paragens no percurso { Malveira — V. do Pinheiro — Lousa — Ponte de L. — Pinheiro de Loures.
 17, ^h20 - LOURES (a Lisboa 17 Km); percurso 26 minut.
 Paragens no percurso { Loures — Ponte de Frielos — Mealhada — Póvoa de S. A. — Lumiar — LISBOA.
 18^h - LISBOA
 20^h - SÉ PATRIARCAL.

A Peregrinação de Fevereiro, 13

A peregrinação do dia 13 de Fevereiro último realizou-se na forma do costume, com a simplicidade própria dos meses do ciclo do inverno.

A concorrência de fiéis ao Santuário foi bastante numerosa, graças à amenidade do tempo. O dia esteve verdadeiramente primaveril, de céu sem nuvens e de sol brilhante, embora de manhã cedo tivesse feito intenso frio.

As comemorações litúrgicas das aparições foram honradas com a presença e participação de dois ilustres Prelados portugueses: os Senhores Dom Manuel Mendes da Conceição Santos, Arcebispo de Évora, e Dom Manuel Maria Ferreira da Silva, Bispo titular de Gurza e Superior Geral das Missões Portuguesas Ultramarinas.

Ao meio-dia oficial rezou-se publicamente o terço do Rosário em frente da Capela das Aparições. Seguiu-se a primeira procissão com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima.

Celebrou a missa do doentes o rev. P.^o António dos Reis, Director Espiritual do Seminário de Leiria, enquanto o rev. dr. Manuel Marques dos Santos, vice-reitor do mesmo Seminário, explicava os ritos e cerimónias do Santo Sacrifício.

Ao Evangelho fez a homilia o Senhor Bispo de Gurza.

No fim da Missa, o Venerando Prelado de Évora deu a bênção

eucarística aos doentes e a bênção geral e incorporou-se com o Senhor Bispo de Gurza na procissão do «Adeus».

Eram em grande número os peregrinos que desejavam aproximar-se do Santo Tribunal da Penitência e relativamente poucos os sacerdotes presentes. Por isso, o serviço de confissões prolongou-se até às 5 horas da tarde, hora a que muitas pessoas, que fizeram o sacrifício de se conservar até então em jejum natural, receberam o Pão dos Anjos.

O Senhor Arcebispo de Évora auxiliou os sacerdotes no serviço de confissões, demorando-se no confessionário até quasi ao pôr do sol.

Terminaram as comemorações oficiais com o canto do «Adeus», como sempre, piedoso, belo e comovedor, tendo os peregrinos debandado em seguida.

Visconde de Montelo

Celestial Peregrina

Olhos e ouvidos enamoram-se do encanto singular que da ida da imagem de Nossa Senhora da Fátima a Lisboa se desprende.

Vai a Rainha à capital. E os povos virão em devota romaria à beira das estradas e caminhos saudar a Peregrina que veio do Céu à Terra a ensinar-nos o caminho e a levar-nos consigo.

De perto e de longe não ficará terra grande nem aldeia humilde que não venha render seus peitos de amor à Rainha, à Padroeira, à Mãe de Deus cuja imagem passará em triunfo nas ruas da Capital.

Peçamos a Deus que essa hora marque uma chuva grande de graças sobre a nossa Pátria.

Glória a Maria!

A Juventude Católica Feminina vai prestar à sua Padroeira excelsa, Nossa Senhora do Rosário da Fátima, o mais veemente prelo de homenagem sintetizada no II Congresso Nacional.

Vai por esse Portugal fora um entusiasmo crescente por essa manifestação grandiosa em hon-

ra daquela que sobre a nossa Pátria tem estendido o Seu manto de maternal protecção a preservá-la dos horrores da guerra. Bate mais forte o coração das raparigas. Há orações mais fervorosas. Há sacrifícios mais generosos. Há finalmente uma acção cada vez mais intensa para

que revista todo o brilho possível a celebração das bodas de prata das Aparições na Cova da Iria. De-certo Nossa Senhora sorri embevecida no amor generoso de suas filhas...

Espera-se Abril com ansiedade! 9 a 12 de Abril, dias gloriosos que ficarão gravados na alma de todos nós!

Para mais, (ó agradável surpresa!) a linda imagem da Senhora que se venera na capelinha das Aparições, que tem recebido as ardentes súplicas, e acções de graças de tantos milhares de filhos seus, irá em cortejo triunfal de Leiria a Lisboa receber as homenagens que lhe estão preparando na capital do Império!

Raparigas da Juventude, vamos a Lisboa tomar parte no nosso II Congresso em honra de Maria Santíssima! Rezemos pelo nosso Congresso, sacrifiquemo-nos pelo nosso Congresso! Nossa Senhora tudo nos merece.

Uma Congressista

Arquidiocese de Braga

Durante o ano de 1941 foram celebradas mais 222 missas, pelos Cruzados vivos e defuntos. Desde o início da organização, foram já aplicadas, pela mesma intenção, nada menos de 16.934 Missas!

Isto só pelos Cruzados da Arquidiocese Primaz; pois que, no Santuário da Fátima, todos os dias é oferecido o Santo Sacrifício pelos associados de Portugal.

Preciosíssimo Tesouro, que nenhuma outra instituição proporcionou jamais! Nêle está a garantia do triunfo desta Cruzada providencial.

Organizem-se novas trezenas, para comemorar praticamente o 25.º aniversário do Milagre da Cova da Iria. Sejam perseverantes até à morte os bricosos Cruzados. E Nossa Senhora da Fátima nos há-de salvar!...



Um trimotor de bombardeamento em missão de paz no céu da Fátima vem prestar homenagem a Nossa Senhora.

